

# Poeiras do norte de África regressam a Portugal

written by O Cidadão | 23 de Fevereiro, 2026



Segundo declarações de Mark Parrington, cientista senior do serviço europeu de observação terrestre Copernicus à Rádio Renascença, ***“Os maiores impactos serão sentidos na Madeira, que já sofreu alguns problemas de qualidade do ar relacionados com a poeira do Saara. Isto é bastante típico, não é incomum nesta altura do ano que estes fenómenos de vento ‘Calima’ tragam poeira do Saara para as Canárias e depois para a Madeira e para outros locais. Os impactos serão maiores aí, mas algumas partes desta pluma continuarão até à Europa”.***

O cientista explica ainda que as partículas vão chegar a Portugal Continental amanhã e vão atingir, em particular, o Norte do país.

***“Na segunda-feira, a parte da pluma a altitudes mais elevadas pode levar a um céu enevoadado, pelo que se estiver sem nuvens,***

***poderemos ver uma cor vermelho-alaranjada ao pôr-do-sol. E depois, na terça-feira, as concentrações mais elevadas de partículas PM10, ao nível do solo, começam a atingir Portugal. Na previsão atual mostra que talvez atinjam partes do Norte de Portugal.”***

***“Pode ter impactos nos aeroportos e na capacidade dos aviões aterrarem e levantarem voo. Já houve estudos que analisaram o que isso significa para a manutenção das aeronaves. Obviamente, nos países com mais deserto, este é um problema ainda maior. Mas penso que, para as Canárias e outros locais, é algo que as agências meteorológicas locais também monitorizam para este efeito”,*** sublinha.

### **Conselhos da Direção Geral de Saúde**

A Direção-Geral da Saúde (DGS) recomenda que a população em geral deve evitar os esforços prolongados, limitar a atividade física ao ar livre e evitar a exposição a fatores de risco, tais como o fumo do tabaco e o contacto com produtos irritantes.

Já as crianças, idosos, doentes com problemas respiratórios crónicos, como a asma, e doentes cardiovasculares, pela sua maior vulnerabilidade aos efeitos deste fenómeno, devem também permanecer no interior dos edifícios, preferencialmente com as janelas fechadas, sempre que isso for viável.

A DGS refere que os doentes crónicos devem manter os tratamentos médicos em curso e, em caso de agravamento de sintomas, contactar a Linha Saúde 24 (808 24 24 24) ou recorrer a um serviço de saúde.